

# TURH Rejeição ES1

## Memória Descritiva

Avibidoeira – Avicultura, Lda.

Aviário do Mundão

Produção intensiva de ovos  
de galinhas poedeiras  
criadas ao ar livre e no solo

PTHW4Z2-V e PTHW4Y3-V



Casal do Mundão, Viseu

Março de 2022

Página intencionalmente deixada em branco pelo autor

## Índice

1	Introdução .....	1
2	Indicação da origem, população servida e destino final .....	1
3	Descrição sumária das instalações com indicação do período de funcionamento.....	2
4	Informações Complementares .....	3

## 1 Introdução

Após a realização do projeto de alterações da instalação avícola Aviário do Mundão, a exploração terá capacidade instalada de 91 000 galinhas poedeiras criadas ao ar livre e no solo, destinadas à produção de ovos para consumo humano.

O Aviário do Mundão é composto por 4 pavilhões avícolas (A, B, C e D), divididos em dois núcleos de produção. Cada um dos núcleos conta ainda com uma instalação sanitária.

No normal funcionamento da instalação avícola são produzidos dois tipos de águas residuais: águas residuais pecuárias, ou chorume, em resultado da lavagem dos pavilhões avícolas; e águas residuais domésticas, provenientes das instalações sanitárias, a ser utilizadas pelos funcionários da exploração.

As águas residuais pecuárias são encaminhadas para 4 fossas estanques, associadas aos respetivos pavilhões avícolas, enquanto as águas residuais domésticas são encaminhadas para 2 fossas sépticas dotadas de um poço absorvente cada (ES1 e ES2).

No âmbito do Licenciamento Único Ambiental (LUA), serão submetidos os respetivos requerimentos de Título de Utilização de Recursos Hídricos (TURH).

## 2 Indicação da origem, população servida e destino final

A fossa LT5, correspondente ao ponto de rejeição ES1, recebe os efluentes domésticos produzidos no Núcleo 2, onde se inserem os Pavilhões Avícolas C e D, mais precisamente nas instalações sanitárias do respetivo Armazém de Ovos, utilizadas por 3 dos 4 funcionários do Aviário do Mundão. Recebe ainda as águas resultantes das lavagens do Armazém de Ovos.

O encaminhamento dos efluentes à fossa é efetuado através da respetiva rede de drenagem, composta por tubagem fechada. Através de um processo de decantação, as lamas permanecem no interior da fossa, sendo periodicamente recolhidas e enviadas para Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) Municipal, e as águas são rejeitadas no solo através do poço absorvente.

No quadro seguinte é apresentado um resumo das informações relativas aos dois pontos de descarga existentes na instalação, destacando-se a LT5, com uma capacidade para 16 m<sup>3</sup> de efluente.

Espera-se uma rejeição média anual de 85 m<sup>3</sup> neste ponto de descarga.

Quadro 1. Resumo das informações sobre a origem das águas residuais domésticas

Linha de tratamento	Origem das águas residuais	Tipo de Efluente	Tipo de tratamento	Capacidade (m <sup>3</sup> )	Volumes produzidos/ Rejeitados (m <sup>3</sup> /ano)	Autorização
LT5	Instalações sanitárias Armazém Ovos Pavilhões C e D	AR domésticas	Fossa séptica com poço absorvente	16,0	85	No âmbito do LUA
LT6	Instalações sanitárias Pavilhões A e B	AR domésticas	Fossa séptica com poço absorvente	12,1	16	No âmbito do LUA

### 3 Descrição sumária das instalações com indicação do período de funcionamento

As águas residuais domésticas produzidas na instalação têm origem nas instalações sanitárias do Pavilhão B (Núcleo 1, encaminhadas para a LT6), e nas instalações sanitárias do Armazém dos Ovos do Núcleo 2, encaminhadas para a LT5.

O Aviário do Mundão conta com 4 funcionários, 3 alocados ao Núcleo 2 e 1 alocado ao Núcleo 1.

Embora a instalação labore 7 dias/semana, exceto aquando dos períodos de vazio sanitário, os funcionários têm direito a descanso semanal.

Para cálculo do volume anual de águas residuais domésticas produzidas nas instalações sanitárias no Núcleo 2, encaminhadas para a LT5, foram considerados os dados apresentados no quadro 2.

Quadro 2. Valores considerados no cálculo de Águas Residuais Domésticas produzidas no Núcleo 2

Produção Águas Residuais Domésticas		
SANITÁRIOS - Armazém ovos do Núcleo 2	3	Trabalhadores
	45	l/pessoa/dia
	364	dias/ano
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	m <sup>3</sup> /ano

Para o cálculo do volume proveniente das lavagens do Armazém de ovos, considerou-se a respetiva área útil, o consumo de 5 litros de água por m<sup>2</sup> e a realização de 24 lavagens por ano, em média, perfazendo um total de 36 m<sup>3</sup>/ano.

## 4 Informações Complementares

### Indicação da origem da água de abastecimento / Proximidade da captação de água

A água utilizada na instalação avícola é provenientes de duas captações de água subterrânea existentes no interior da propriedade (AC1 e AC2).

O AC2 encontra-se localizado no interior do Núcleo 2, a uma distância aproximada de 50 metros relativamente ao poço absorvente da LT5.

### Apresentação de uma planta geral de implantação, indicando as instalações servidas, a ETAR e a rede de drenagem de águas residuais domésticas

Planta síntese da instalação anexada ao presente requerimento.

### Parecer prévio da Direção Regional de Agricultura e da Autoridade de Saúde respetivas

Não Aplicável.

### Documento que prove ter sido constituída uma garantia financeira para os efeitos do regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais que englobe a utilização em causa e respetivo montante

Não Aplicável.

### Declaração comprovativa da submissão de projeto financiado pelo Fundo Ambiental, por fundo comunitário destinado à agricultura ou por fundo comunitário destinado ao setor urbano

Não Aplicável.

### No caso de requerimento de licença de descarga de águas residuais domésticas, documento comprovativo da viabilidade do loteamento ou do empreendimento

Não Aplicável.